



Universidade Federal de Sergipe
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Larissa de Lima Almeida

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV
Curso de Lic. em Química

Itabaiana
Setembro- 2017



Universidade Federal de Sergipe
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Larissa de Lima Almeida

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina
Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV, sob a
orientação da profa. Nirly Araújo Reis

Itabaiana
Setembro- 2017

APRESENTAÇÃO

Acadêmico: Larissa de Lima Almeida

Número de matrícula: 201320019055

Profa. Nirly Araújo Reis

Prof. Edson Jose Wartha

Professores de Estágio/Supervisores Pedagógicos

Instituição Campo de Estágio: Colégio Estadual Eduardo Silveira

Endereço: Rua Quintino Bocaiuva nº 659

Diretor(a): Jaeldson Santos de Aquino

Professor Regente/Supervisor Técnico: Luciano Santos

Mês de estágio: (Agosto e Setembro)

1. Caracterização do Local do Estágio

As aulas de estágio foram no Colégio Estadual Murilo Braga localizado no agreste sergipano, na cidade de Itabaiana-SE, não foi no mesmo local dos estágios anteriores, por causa do choque entre os horários das aulas de química nas escolas com as disciplinas na universidade, a modalidade escolhida foi o ensino médio, pois o estágio IV é voltado mais ao ensino médio.

O colégio possui uma estrutura física boa, é um colégio grande, reformado a pouco tempo, bem organizado, ele possui um laboratório de química, laboratório de informática, contém quadra poliesportiva, biblioteca, e 40 salas de aula, todo colégio possui rampas e também piso tátil para deficientes visuais.

Estão matriculados 1.263 alunos no colégio, a nota índice do IDEB de 2015 foi 2,0, e a projeção para 2017 é 4,3.

A turma que foi lecionado o estágio foi a 3ª série do ensino médio, no período da noite, nesta turma possuía 30 alunos, todos fardados, por ser no período da noite todos trabalhavam, e uma boa parte deles pensavam em fazer um ensino superior.

2. Plano Proposto

A elaboração do plano de aula inicialmente não foi muito fácil pois o assunto proposto pelo professor da escola não encontramos formas que possibilitassem trazer algumas metodologias de ensino e aprendizagem, como experimentação, pois o assunto de nomenclatura e mais regra.

De acordo com o professor da escola o assunto a ser abordado pela estagiaria seria funções oxigenadas, afim de levar atividades que pudesse despertar o interesse dos alunos, foi utilizado textos sobre algumas funções como: álcoois, ácidos carboxílicos, ésteres e aldeídos.

Em todas as aulas foi utilizado data show, mas percebemos que eles não estavam prestando atenção e pediram para que utilizasse o quadro pois raramente eles utilizavam o livro didático. Com isso tivemos mudanças no planejamento. Também teve-se dificuldades em relação aos horários das aulas pois os horários eram nos últimos e não era possível ensinar todo conteúdo que estava no planejamento, mas os horários mudaram para os dois primeiros, com isso foi possível terminar o assunto no o prazo de aulas dito inicialmente.

3. Plano Executado

Aula 1 e 2:

Nesta aula o assunto abordado foi a função oxigenada álcoois. Utilizamos a data show e levamos imagens com alguns produtos do cotidiano que contem tal composto. Com isso fizemos questionamentos sobre os álcoois como:

O que é álcool?

Em que é onde podemos utilizar álcool no nosso dia-a-dia?

Posteriormente foi utilizado um texto (Bafômetros) e novamente foi feito alguns questionamentos que foi:

O que você achou do texto?

De acordo com a reação presente no texto podemos identificar o que é um álcool?

Nas primeiras aulas foi feito questionamentos para saber os conhecimentos prévios deles, e em seguida sempre utilizando um texto sobre o assunto, fazendo uma contextualização. No texto possuía uma reação onde a estrutura de um álcool estava presente, eles conseguiram identificar o álcool e daí partimos para a definição de álcoois, posteriormente falando a nomenclatura e classificados. Foi necessário fazer uma ligação ao cotidiano deles, falando onde estavam presente o álcool em nossa vida, utilizando o metanol, etanol, e as bebidas alcoólicas. Alguns alunos tiveram dificuldades na nomenclatura, o estagiário voltou no assunto para que eles compreendessem.

Após este momento proponhamos que fizessem exercícios do livro didático, neste momento percebemos que nenhum aluno levou o livro didático para a escola, com isso utilizamos o quadro para passar o exercício para eles copiassem.

Aula 3, 4 e 5

Nestas aulas também começamos com questionamentos, não utilizando mais o data show pois os alunos ficaram muitos dispersos e o professor deles disse que era melhor a utilização do quadro por conta do horário curto, e que perderíamos tempo montando o aparelho. Tais questionários foram:

Você já ouviu falar em Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos?

Você acha que Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos está presente no cotidiano? Se sim, como?

Eles não conheciam essas palavras e não sabiam relacionar ao seu cotidiano. Com isso achamos necessária a utilização de um texto que levamos para debatermos. Para obter uma aproximação de Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos ao cotidiano. Em seguida foi abordado o conteúdo

utilizando o quadro falando sobre a definição de Fenóis e enóis e ácidos carboxílicos, a nomenclatura deles e a presença em nossas vidas.

Precisamos de mais uma aula para mediar o assunto de ácidos carboxílicos pois como os horários eram menores. No início os horários das aulas eram os dois últimos, com isso o horário era muito curto pois os alunos saíam mais cedo para pegar o ônibus então atrasava muito o conteúdo. Foi possível perceber que os alunos faltavam muito, ou que ficavam nos corredores da escola, assim era muito complicado ensinar o assunto, pois nas próximas aulas eles não tinham visto o assunto anterior e ficavam sem compreender o conteúdo.

Aula 6 e 7

Foram feitos alguns questionamentos sobre as funções oxigenadas ésteres e éteres:

Questionamento:

Você já ouviu falar em ésteres e éteres?

No planejamento tinha várias outras perguntas, mas os alunos não sabiam o que eram essas funções, com isso não foi possível prosseguir, então levamos um texto sobre os ésteres o texto foi (Flavorizantes), daí eles conseguiram relacionar o seu dia-a-dia pois o texto fala das balas de gomas que são aromatizadas com o auxílio dos flavorizantes.

Os alunos se mostraram muito empolgados por relacionar um assunto que eles diziam não saber o que era com seu cotidiano. Após este momento foi dada a nomenclatura dos ésteres e éteres. De acordo com o planejamento após este momento seria dado exercícios de ésteres e éteres, mas por conta do barulho do ensaio da banda de apresentação da escola para o 7 de setembro (dia da independência do Brasil) não conseguimos seguir todo o planejamento, pois os alunos ficaram eufóricos por conta do som.

Aula 8 e 9

Nesta aula as funções oxigenadas a serem ministradas foram Aldeídos e Cetonas, de acordo com o planejamento fizemos questionamentos sobre tais funções, quando falamos cetonas eles já relacionaram a acetona que utilizamos para retirar esmalte. Já os aldeídos eles não conheciam, daí levamos um texto (A todo-poderosa canela), após este momento falamos da nomenclatura dos aldeídos e das cetonas, e relacionamos algumas estruturas ao cotidiano deles, como o aldeído fórmico, aldeído acético, propanona acetona. Logo após mesmo eles ainda com resistência de levar o livro didático fizeram exercícios sobre os aldeídos e Cetonas.

Podemos perceber que as aulas foram mais expositivas, onde o estagiário transmitiu as ideias aos alunos. Desta forma o estagiário foi o transmissor dos conhecimentos e o aluno como receptor

das informações. Sendo assim, a valorização do aluno como transformador das informações não é representado nesta abordagem; o aluno não desempenha sua criatividade e não reflete sobre as informações transmitidas, levando apenas a memorização dos conteúdos ministrados. Com o assunto a ser ensinado o estagiário teve dificuldades em utilizar metodologias de ensino e aprendizagem, e por conta do horário das aulas e também pela má frequência dos alunos as aulas.

Aula 10

Como solicitado pelo professor da escola, tínhamos que fazer uma avaliação sobre os conteúdos abordados valendo de 0 à 3,0 pontos.

A forma de avaliação foi por projetos, onde foi proposto aos os alunos se dividissem em grupos de três ou quatro, assim foram sorteados uma função oxigenada para cada grupo, com isso eles teriam que fazer uma pesquisa de um composto da função solicitada e trazer em uma cartolina a função escolhida, nomenclatura e onde encontramos ela no nosso cotidiano, e mostrar para seus colegas a importância da função. A atividade foi muito importante para os alunos, pois despertou o interesse deles em relacionar os conteúdos científicos com o cotidiano deles. No dia da apresentação eles ficaram bastante nervosos em explicar o assunto para todos os colegas, mas enfrentaram e ficaram muito felizes com o resultado.

As imagens abaixo mostram algumas das apresentações deles, mostrando o esforço e interesse dos alunos, alguns utilizou além da cartolina que foi uma opção dada pelo estagiário, o quadro como mostra na figura 2.

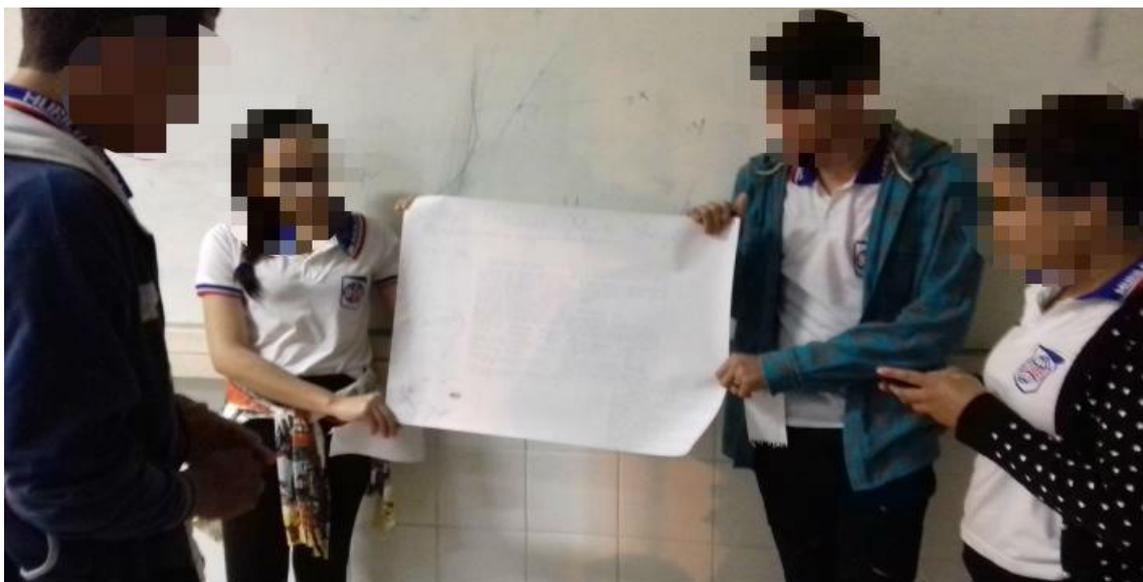


Figura 1: Grupo 1 na apresentação dos projetos.



Figura 2: Grupo 2 na apresentação dos projetos.



Figura 3: Grupo 3 na apresentação dos projetos.

Com as apresentações foi possível notar que eles ficaram estimulados em pesquisar e em saber onde estava presente no seu dia a dia o composto que eles escolheram, da função sorteada. Mostrando a eles que os assuntos estudados nas aulas estão presentes das nossas vidas.

Verificamos também que a forma de avaliação trouxe benefício pois a interação entre eles e a motivação auxiliou na compreensão do conteúdo, é importante que os alunos apresentem uma discussão científica mais aprofundada sobre os temas abordados, e relacionando ao seu dia-a-dia.

4. Considerações Finais

O estágio é de grande valia pois traz ao estagiário uma grande experiência entre o ser professor, a ter o contato com seu ambiente de trabalho, a aprender como lidar com certas situações que só pode-se encontrar na prática.

Este estágio foi o que o estagiário teve mais dificuldades, pois com o assunto proposto não foi possível utilizar de algumas metodologias de ensino e aprendizagem como por exemplo a experimentação, com isso as aulas deste estágio foram praticamente tradicionais.

Com base na experiência proporcionada pelo estágio é possível notar que a contextualização traz uma maior discussão acerca de conteúdos científicos, que pode proporcionar aos estudantes uma melhor forma de aprendizagem, o tornando um sujeito mais ativo.

5. Referências

GARCEZ, E. S. C.; GONÇALVES, F. C.; ALVES, L. K. T.; ARAÚJO, P. H. A.; SOARES, H. F. B.; MESQUITA, N. A. S. **O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência.** Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.149-163, novembro 2012.

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96

6. Anexos

Texto 1

• Saiba mais •

A todo-poderosa canela



^ A canela, além de deixar mais saboroso o arroz-doce, ajuda a conservá-lo.

Uma das especiarias mais cobiçadas no passado era a canela (*Cinnamomum zeylanicum*). Por esse motivo, no transcorrer dos séculos XIV a XVI, inúmeras embarcações portuguesas seguiram para o Oriente, mais especificamente para o Ceilão, atual Sri Lanka.

Porém, na segunda metade do século XVI, os portugueses perderam terreno para os holandeses, que se apoderaram daquela região, na época chamada de Índias Orientais.

Essa especiaria é obtida da casca do tronco da caneleira e, ainda hoje, é empregada como condimento e aromatizante, em especial na culinária popular, para dar um toque especial ao arroz-doce. O óleo de canela também tem valor na medicina, e seu componente ativo é o aldeído cinâmico ou cinamaldeído.

Essa especiaria tem poderes carminativos, ou seja, tem a capacidade de liberar gases produzidos por todo o sistema digestório. Essa liberação pode ser feita na forma de arrotos ou por flatulência.

Texto 2

« Saiba mais »

Flavorizantes



^ As balas de goma são aromatizadas com o auxílio de flavorizantes artificiais.

Um dos grupos de aditivos químicos mais utilizados na indústria de alimentos e de aromas é o dos flavorizantes, palavra que vem do inglês *flavor*, que significa "aroma".

Grande parte dos flavorizantes pertence ao grupo dos ésteres, como o etanoato de isopentila, que tem aroma de pera, e o etanoato de octila, que apresenta aroma de laranja. Mas há também aromas florais, como o etanoato de benzila, que exala cheiro de jasmim, e o nonanoato de etila, cujo odor é de rosa.

A indústria química também utiliza a mistura de flavorizantes para, a partir da combinação entre os aromas, obter um terceiro. É o caso do sabor de uva, que pode ser obtido pela mistura entre metanoato e heptanoato de etila.

Além dos flavorizantes artificiais, há os naturais, mais recomendados para uso em escala, por serem mais seguros para o consumo. Contudo, por razões econômicas, as indústrias de alimentos optam por utilizar os flavorizantes artificiais, o que leva à criação de normas rigorosas para o uso dessas substâncias artificiais na produção de alimentos.

Texto 3

• Saiba mais •

O odor dos ácidos carboxílicos



▲ Caprinos exalam odores pela vaporização de ácidos carboxílicos.

Uma das características dos ácidos carboxílicos é o odor. Os monocarboxílicos, com cadeia de 1 a 12 carbonos, possuem odor desagradável. Quando possuem 10 ou mais carbonos, esses ácidos são sólidos e, por isso, pouco voláteis, o que reduz seu potencial odorífico.

Os ácidos carboxílicos com um ou dois carbonos na cadeia apresentam cheiro irritante. Os demais apresentam odores rançosos e pungentes. Ácidos carboxílicos com seis, oito e dez carbonos são exalados pelos caprinos; trata-se do popular "cheiro de bode", motivo por que esses três ácidos recebem nomes que remetem a esse animal: caproico, caprílico e cáprico, respectivamente.

As pessoas também têm odores característicos liberados, com pequenas variações, conforme o metabolismo peculiar de cada uma.

7. Apêndices

Apêndice A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA – CCET - UFS

PLANO DE ENSINO

| COLÉGIO ESTADUAL: Professor Nestor Carvalho Lima | | | |
|--|----------------------------|--|---|
| Aula | Conteúdo temático | Competências e habilidades (BNCC) | Estratégias de ensino |
| Aula 01 | Álcoois | Descrever os tipos de materiais de que objetos são feitos, identificar suas propriedades e usos em situações cotidianas e processos tecnológicos de relevância para a sociedade, associando-os a presença de diferentes substâncias. Analisar e interpretar textos de divulgação científica, buscando avaliar a importância do conhecimento químico para a sociedade. | Utilização do Livro didático, Data show, quadro e pincel. |
| Aula 02 | Álcoois | | |
| Aula 03 | Fenóis, enóis | | Utilização do Livro didático, data show, quadro e pincel. |
| Aula 04 | Ácidos carboxílicos | | Utilização do Livro didático |
| Aula 05 | Ésteres | | Utilização do Livro didático, data show, quadro e pincel. |
| Aula 06 | Éteres | | Utilização do Livro didático, data show, quadro e pincel. |
| Aula 07 | Aldeídos | | Utilização do Livro didático, data show, quadro e pincel, |
| Aula 08 | Cetonas | | |

| | | | |
|---------|-------------------------|--|------------------------|
| Aula 09 | Revisão | | Apresentação em grupos |
| Aula 10 | Atividade Lúdica | | Apresentação em grupos |

Estagiário (a): Larissa de Lima Almeida

Professor Supervisor (a): Luciano Santos

Professor Coordenador: Prof. Edson José Wartha, Profa Nirly Araújo Reis

Apêndice B



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA – CCET - UFS

PLANO DE AULAS

| |
|--|
| Tema da aula: Álcoois |
| Questão problematizadora: Qual a importância do álcool para sua vida? |
| Expectativa de aprendizagem (BNCC): Descrever os tipos de materiais de que objetos são feitos, identificar suas propriedades e usos em situações cotidianas e processos tecnológicos de relevância para a sociedade, associando-os a presença de diferentes substâncias. |
| Recursos didáticos: Livro didático, texto, data show, quadro e pincel. |

Sequência de atividades

Atividade 01:

Questionamentos:

- O que é álcool?
- Em que é onde podemos utilizar álcool no nosso dia-a-dia?

Posteriormente será utilizado um texto (Bafômetros)

- O que você achou do texto?
- De acordo com a reação presente no texto podemos identificar o que é um álcool?

Em seguida:

- Definição de Álcoois
- Nomenclatura dos álcoois
- Classificações dos álcoois

Monoalcoóis Saturados/Insaturados

Principais monoalcoóis

Presença de álcool na nossa vida (Metanol, Etanol, Bebidas alcoólicas)

Dialcoóis e trialcoóis

Exercícios do livro didático

Avaliação

Aula 3 e 4:

Tema da aula: Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos.

Questão problematizadora:

Você acha que Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos está presente no cotidiano?

Expectativa de aprendizagem (BNCC):

Descrever os tipos de materiais de que objetos são feitos, identificar suas propriedades e usos em situações cotidianas e processos tecnológicos de relevância para a sociedade, associando-os a presença de diferentes substâncias.

Recursos didáticos: Livro didático, Quadro, pincel, Data show.

Sequência de atividade

Atividade 01:

Questionando:

Você já ouviu falar em Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos?

Você acha que Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos está presente no cotidiano? Se sim, como?

Aproximação de Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos ao cotidiano com a utilização de textos.

Em seguida:

Atividade 02:

Definição de Fenóis

Nomenclatura dos Fenóis

A presença dos fenóis em nossa vida

Enóis

Nomenclatura dos Enóis

Ácidos Carboxílicos

Nomenclatura dos ácidos carboxílicos

Principais ácidos carboxílicos

- Ácido metanoico
- Ácido etanoico

Derivados dos ácidos carboxílicos (sais orgânicos, esteress, anidros orgânico)

Atividade 03:

Exercícios sobre Fenóis, enóis e ácidos carboxílicos.

Avaliação

Aula 5 e 6

Tema da aula: Ésteres e éteres

Questão problematizadora:

Ésteres e éteres como associar ao cotidiano?

Expectativa de aprendizagem (BNCC):

Analisar e interpretar textos de divulgação científica, buscando avaliar a importância do conhecimento químico para a sociedade.

Recursos didáticos: Livro didático, Quadro, pincel, Data show.

Sequência de atividades

Atividade 01:

Questionamento:

Você já ouviu falar em ésteres e éteres?

Você acha que ésteres e éteres e a mesma coisa?

Você acha que ésteres e éteres está presente no cotidiano? Se sim, em que?

Será trabalhado um texto (Importância prática dos ésteres) (ANEXO)

Atividade 02:

Ésteres

Nomenclatura dos Ésteres

Éteres

Nomenclatura dos Éteres

Atividade 03:

Exercícios de ésteres e éteres.

Avaliação

Aula 7 e 8

Tema da aula: Aldeídos e Cetonas

Questão problematizadora:

Aldeídos e Cetonas como associar ao cotidiano?

Expectativa de aprendizagem (BNCC):

Analisar e interpretar textos de divulgação científica, buscando avaliar a importância do conhecimento químico para a sociedade.

| |
|---|
| |
| Recursos didáticos: Livro didático, Quadro, pincel, Data show. |
| Sequência de atividades Atividade 01: Aldeídos e Cetonas Nomenclatura de aldeídos e cetonas Atividade 07: A presença dos aldeídos e cetonas em nossa vida (Aldeído fórmico, aldeído acético, acetona) Atividade 02: Exercícios sobre Aldeídos e Cetonas |
| Avaliação |

Aula 9 e 10

| |
|---|
| Tema da aula: Funções Orgânicas Oxigenadas. |
| Questão problematizadora: - |
| Expectativa de aprendizagem (BNCC): Que os alunos obtenham uma compreensão dos conceitos químicos, relacionando a teoria com a prática. |
| Recursos didáticos: Livro didático, Quadro, pincel, Data show. |

Sequência de atividades

Atividade 01:

Revisão sobre funções oxigenadas.

Atividade 02:

A forma de avaliação será por projetos, onde será proposto que os alunos se dividam em grupos de três, assim foram sorteados uma função oxigenada para cada grupo, com isso eles terão que fazer uma pesquisa de um composto da função solicitada e trazer em uma cartolina a função escolhida, nomenclatura e onde encontramos ela no nosso cotidiano, e mostrar para seus colegas a importância da função.

Avaliação

Estagiário (a): Larissa de Lima Almeida

Professor Supervisor (a): Prof. Luciano Santos

Professor Coordenador: Prof. Edson José Wartha

Ficha de acompanhamento de Estágio Supervisionado IV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE QUÍMICA - CAMPUS PROF. ALBERTO DE CARVALHO -
ITABAIANA - SE



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome do Estagiário(a): Carissa de Lima Almeida
 Nome do Supervisor Pedagógico (Professor de Estágio Supervisionado): Nilcy Araujo Reis
 Nome da Escola (Campo de estágio): Colégio Estadual Aivaldo Braga
 Nome do Professor regente (profissional de ensino fundamental e/ou médio vinculado ao campo de estágio): Luiz Carlos Santos

| Data | Horário | | Atividades desenvolvidas | Professor | Assinatura |
|----------|---------|-------|--------------------------|--------------|--------------|
| | Chegada | Saída | | | |
| 16/08/17 | 21:00 | 21:40 | Alcoois | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 16/08/17 | 21:40 | 22:20 | Alcoois | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 23/08/17 | 21:00 | 21:40 | Êsteres | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 23/08/17 | 21:40 | 22:20 | Êsteres | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 06/09/17 | 21:00 | 21:40 | Ácidos carboxílicos | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 06/09/17 | 21:40 | 22:20 | Êsteres | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 13/09/17 | 19:00 | 19:50 | Êsteres | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 13/09/17 | 19:50 | 20:40 | Aldeídos | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 20/09/17 | 19:00 | 19:50 | Cetonas | [Assinatura] | [Assinatura] |
| 21/09/17 | 19:50 | 20:40 | Análise (Projeto) | [Assinatura] | [Assinatura] |
| | | | | | |
| | | | | | |

Maria Amélia da Rocha Silva
DIRETOR/COORDENADOR PEDAGÓGICO

Maria Amélia Rocha Silva
Maria Amélia Rocha Silva
Coordenadora
Matrícula N° 0670 / 2017